

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



The nursing profession in the XXI century

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N974 The nursing profession in the XXI century / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-880-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.806222801>

1. Profissionais de enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O E-Book “*The nursing profession in the XXI century*” apresenta trabalhos científicos que abordam diversos temas atuais relevantes para a enfermagem e de interesse público. Estudos diversos que compõe os seus 16 capítulos de livro são da autoria de profissionais que compreendem a importância, do trabalho em equipa e da colaboração interdisciplinar na promoção das práticas e cuidados de saúde de qualidade.

Em mais uma obra, a Atena Editora permite a divulgação científica dos resultados de vários pesquisadores e académicos, ampliando conhecimentos que são aplicados constantemente na prática da profissão de enfermagem. Neste sentido este E-book apresenta várias temáticas, da formação do enfermeiro à profissão de enfermagem, da criança ao idoso, que resumidamente, em 5 pontos aqui se apresenta:

1) Na formação dos estudantes de enfermagem os estágios possibilitam, através das vivências enriquecedoras, a aprendizagem de novas habilidades, no entanto é imperativo o conhecimento da bioética e do código ético da profissão de enfermagem. Ressalta, assim, a importância de abordar, em várias unidades curriculares, nos cursos de enfermagem, os aspectos éticos/deontológicos de modo a que o estudante conheça os direitos e deveres relacionados com a conduta dos profissionais de enfermagem;

2) No E-book que aborda a profissão de enfermagem não poderia faltar a referência à *Anna Nery* e *Florence Nightingale* numa pesquisa de carácter histórico-social que identifica a existência de relação entre as esculturas em homenagem às enfermeiras e a demonstração do cuidar;

3) A abordagem ao papel do enfermeiro na saúde comunitária, descrevendo as suas atribuições nesse contexto, também é aqui apresentada. Há evidências literárias sobre o desenvolvimento de ações que ilustram os benefícios do programa pré-natal e do método canguru no cuidado ao recém-nascido; A área da saúde materna e obstétrica está representada nesta obra com a aplicação de várias práticas de trabalho para melhorar os resultados da saúde puerperal.

4) São Também, aqui, abordadas as infecções sexualmente transmissíveis que representam um problema de saúde pública e nesse sentido destacam-se a importância da intersectorialidade entre a universidade e os serviços de saúde. Vale a pena ressaltar, ainda, que a enfermagem tem um papel importante nas ações educativas na comunidade;

5) Tema sobre o “cuidador informal” fecha este livro, com intervenções dirigidas ao enfermeiro e ao cuidador familiar. Os enfermeiros reconhecem as dificuldades do cuidador do idoso e a aprendizagem de novas estratégias de *coping* que facilitam o desempenho dos cuidadores.

Da leitura e reflexão destes capítulos fica o repto para a elaboração de outras pesquisas de modo a complementar os estudos aqui apresentados e proporcionarem

aumento de saberes para o desempenho da profissão de enfermagem, através do acto do cuidar, com competência e dignidade.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ÉTICA E BIOÉTICA EM ENFERMAGEM: CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Cláudia Ribeiro de Souza
Lívia de Aguiar Valentim
Yuri Vasconcelos Andrade
Glailson França de Souza
Andreza Cristina Moraes Viana
Raniel Rodrigues Souza
Leilane Ribeiro de Souza
Karina Miranda Monteiro
Natália Miranda Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228011>

CAPÍTULO 2..... 13

GESTUALIDADE DE ESCULTURAS DE ENFERMEIRAS NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Sarah Kelley Ribeiro de Almeida
Cassilda Virtuoso Gomes
Luciane Pereira de Almeida
Marcos Vinicius Mendes Macena
Andréia Neves de Sant Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228012>

CAPÍTULO 3..... 28

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: O FAZER JUNTO NA PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Monique Alves Padilha
Lucileia Rosa Eller

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228013>

CAPÍTULO 4..... 40

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SUPLEMENTAR

Mariana Xavier Gomes
Renato Barbosa Japiassu
Márcia Mello Costa De Liberal
Chennyfer Dobbins Abi Rached

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228014>

CAPÍTULO 5..... 53

A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O APRENDIZADO FARMACOLÓGICO EM EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

José Ribeiro Dos Santos
Graziela Monteiro Dias
Fábio Soares da Silva

Dorival Rosendo Máximo
Roseli de Sousa
Rafael Ribeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228015>

CAPÍTULO 6..... 63

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Felipe Tinto Silva
Andréa Gomes de Almeida
Joel Junior de Moraes
Héverson Batista Ferreira
Emanuel Osvaldo de Sousa
Winícius de Carvalho Alves
Alex de Souza Silva
Francisca Kerlania Alves de Carvalho Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228016>

CAPÍTULO 7..... 72

POSIÇÃO DE PARTO E A REDUÇÃO DO DANO PERINEAL EM MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO: REVISÃO DA LITERATURA

Tânia Estefanía Montesdeoca Díaz
Maria da Luz Ferreira Barros
Ana Maria Aguiar Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228017>

CAPÍTULO 8..... 84

BENEFÍCIOS DO PROGRAMA PRÉ NATAL E DO MÉTODO CANGURU NO CONTEXTO DA SAÚDE DA CRIANÇA

Caroline Fernanda Galdino Montemor
Rodolfo de Oliveira Medeiros
Beatriz Pereira da Silva Oliveira
Danielle Vitória Silva Guesso
Ana Caroline Alves Aguiar
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228018>

CAPÍTULO 9..... 95

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE O ESQUEMA VACINAL DE SEUS FILHOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Eliana Lessa Cordeiro
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Juliana Leão Urquiza
Michele Arruda Nascimento
Renata Maria da Silva
Edivaldo Bezerra Mendes Filho

Gardênia Conceição Santos de Souza
Clarissa Silva Pimenta
Cristina Albuquerque Douberin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8062228019>

CAPÍTULO 10..... 108

HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Tatiana da Silva Melo Malaquias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280110>

CAPÍTULO 11 114

RELAÇÃO ENTRE RESILIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Francineide Pereira da Silva Pena

José Luís da Cunha Pena

Lislaine Aparecida Fraccolli

Elaine Buchhorn Cintra Damião

Liudmila Miyar Otero

Maria Emília Grassi Busto Miguel

Cecília Rafaela Salles Ferreira

Wollner Materko

Anna Maria Chiesa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280111>

CAPÍTULO 12..... 129

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DAS IST'S: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalyson Pereira Santana

David Wesley de Sousa Pinto

Pâmela Carolinny Coelho da Silva

Alinne Nascimento de Sousa

Raquel de Araújo Fernandes

Hellen Laryssa Carvalho da Silva

Jehmeson Ramon dos Santos de Matos

Ester da Silva Caldas

Ana Cláudia Mororó de Sousa

Aline Vitória Castro Santos

John Lucas dos Santos de Matos

Abraão Lira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280112>

CAPÍTULO 13..... 135

ADESÃO E ATITUDES DE HOMOSSEXUAIS MASCULINOS ACERCA DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PrEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV

João Felipe Tinto Silva

José Mateus Bezerra da Graça

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Layanne Cavalcante de Moura
Giovanni Rodrigues Moraes
Héverson Batista Ferreira
Emanuel Osvaldo de Sousa
Robson Feliciano da Silva
Camila Freire Albuquerque
Vitória Gabriele Barros de Araújo
Livia Karoline Torres Brito
Izabelle Ribeiro Maia Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280113>

CAPÍTULO 14..... 143

ANALISAR O PERFIL QUALIFICADOR DO ENFERMEIRO PARA DEFINIR CONDUTAS APROPRIADAS DIANTE AS PACIENTES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA SEXUAL

Samara Nogueira De Sousa
Valéria Nogueira Florentino
Francisca Farias Cavalcante
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280114>

CAPÍTULO 15..... 153

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO ESTRESSE DO CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM DEPENDÊNCIA: ESTUDO PILOTO

Laura Maria Monteiro Viegas
Ana Maria Alexandre Fernandes
Maria dos Anjos Pereira Lopes Fernandes Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280115>

CAPÍTULO 16..... 168

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO A UTILIZAÇÃO DO SISPRENATAL WEB

Núbia Fernandes Teixeira
Frank José Silveira Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.80622280116>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 203

ÍNDICE REMISSIVO..... 204

CAPÍTULO 6

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 10/01/2022

João Felipe Tinto Silva

Enfermeiro. Pós graduando em Estratégia de Saúde da Família e Docência do Ensino Superior pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)
Vitória – ES
<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

Andréa Gomes de Almeida

Enfermeira pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA)
Caxias – MA
<http://lattes.cnpq.br/5095397475301446>

Joel Junior de Moraes

Enfermeiro no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp e do Complexo Hospitalar Unimed Botucatu – SP
<http://lattes.cnpq.br/5677890721283094>

Héverson Batista Ferreira

Enfermagem pela Universidade Potiguar (UnP)
Coicó – RN
<http://lattes.cnpq.br/0603926127176842>

Emanuel Osvaldo de Sousa

Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia Traumatológica/Ortopédica pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/9005969267255777>

Winícius de Carvalho Alves

Enfermeiro do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, HE – UFPEL
Pelotas – RS
<http://lattes.cnpq.br/3545131024153829>

Alex de Souza Silva

Enfermeiro. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar pela CGESP
Goiânia – GO
<http://lattes.cnpq.br/9223400691093763>

Francisca Kerlania Alves de Carvalho Silva

Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA
Sobral – CE
<http://lattes.cnpq.br/2025247460585507>

RESUMO: Objetivo: Relatar as experiências de um grupo de discentes no estágio curricular supervisionado em um hospital geral municipal.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de cinco discentes durante a realização do estágio obrigatório em um hospital geral no município de Caxias, Maranhão, realizado entre agosto e outubro de 2021. **Resultados e discussão:** Os setores hospitalares que foram vivenciados pelos estagiários no campo foram: Classificação de Risco; Sala de Medicação; Unidade Semi-intensiva; Unidade de Terapia Intensiva e as Clínicas (Médica, Ortopédica e Cirúrgica). A aplicação dos conhecimentos teóricos na prática é totalmente importante para o formando no campo de estágio, pois possibilita

a aquisição de experiência e o desenvolvimento do senso crítico no campo de atuação. É possível ainda vivenciar no estágio supervisionado a rotina dos profissionais enfermeiros como também diversos problemas de saúde apresentados pelos pacientes e os cuidados indispensáveis para a saúde destes. **Considerações finais:** Conclui-se que mesmo diante das dificuldades devido o novo cenário causado pela pandemia, o estágio em enfermagem na unidade hospitalar possibilitou diversas aprendizagens de novas habilidades que influenciam na vida profissional e na promoção do cuidado. Além disso, verifica-se a importância da inserção da enfermagem em ações de saúde e o quanto o estágio possibilita diversas vivências enriquecedoras aos discentes quanto estagiários.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção terciária à saúde; Enfermagem prática; Estudantes de enfermagem.

ABSTRACT: Objective: To report the experiences of a group of students in the supervised curricular internship in a municipal general hospital. **Methodology:** This is a descriptive study, of the experience report type, elaborated from the experience of five students during the completion of the mandatory internship in a general hospital in the city of Caxias, Maranhão, carried out between August and October 2021. **Results and discussion:** The hospital sectors that were experienced by the interns in the field were: Risk Classification; Medication Room; Semi-intensive unit; Intensive Care Unit and Clinics (Medical, Orthopedic and Surgical). The application of theoretical knowledge in practice is totally important for the trainee in the internship field, as it enables the acquisition of experience and the development of critical thinking in the field of action. It is also possible to experience, in the supervised internship, the routine of professional nurses as well as various health problems presented by patients and the essential care for their health. **Final considerations:** It is concluded that even in the face of difficulties due to the new scenario caused by the pandemic, the internship in nursing at the hospital unit enabled several learning of new skills that influence professional life and the promotion of care. In addition, it is verified the importance of the insertion of nursing in health actions and the extent to which the internship enables different enriching experiences for students and interns.

KEYWORDS: Tertiary healthcare; Practical nursing; Students nursing.

11 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é considerado o momento de aprendizagem essencial para o discente, em virtude de proporcionar não somente uma vasta experiência no âmbito acadêmico, capacitando-o para prestar o cuidado integral à saúde do paciente, como também, por oferecer um amplo crescimento pessoal e profissional. Não devendo restringir apenas aos princípios teóricos, mas também confrontar o conhecimento adquirido pelo aluno as práticas assistenciais em seu ambiente de atuação, através da interdisciplinaridade e a integração entre ensino-serviço-comunidade (SILVA *et al.*, 2013).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o currículo de formação do enfermeiro deve dispor tanto dos objetivos teóricos e práticos próprios do curso, quanto, obrigatoriamente, o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados,

ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades, estes que se realizarão nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001).

Nas instituições hospitalares, os profissionais de enfermagem desenvolvem inúmeras tarefas com alto grau de exigências e responsabilidades, além das atividades de gestão, tornando-se fundamental a adesão destes às práticas educativas, em resposta à construção contínua do saber e às demandas de serviço, a fim de melhorar o desempenho profissional (SOARES *et al.*, 2016).

O ECS apresenta-se como uma ferramenta de aproximação entre a academia e os serviços, pois pode possibilitar o emprego de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais apreendidos pelo estudante, que neste momento da formação fortalece suas competências inseridas nos processos de trabalho das instituições de saúde. O objetivo é levar o estudante a articular teoria e prática em um processo de formação participativo, permeado pela interlocução entre o ensinar e o aprender nos ambientes de atuação, com a participação ativa de profissionais da área de formação, universidade e comunidade (ESTEVES *et al.*, 2018).

No período de formação profissional os estudantes de enfermagem vivenciam as primeiras práticas curriculares, tanto na atenção básica, como na área hospitalar, entrando em contato com a realidade da saúde brasileira. Posto que a área de saúde lida com complexas situações e necessidades; que exigem do profissional a aplicação de competências clínicas profissionais, cujo desenvolvimento possui ligação intrínseca com o processo educativo, o mundo do trabalho e da vida (ALVES; COGO, 2014).

Nesse sentido, o estágio contribui não somente para a formação teórica prática, mas no desenvolvimento de ações e posturas que o profissional deve ter quando formado, e ainda como proceder em situações que lhe são colocadas no atendimento ao paciente, que não são descritas na teorias, como intercorrências, e também como sua atuação possibilita uma transformação na sociedade e sua contribuição na recuperação ou no cuidado do indivíduo, e ainda no estágio é possível o desenvolvimento do campo profissional que melhor se identifica, buscando assim se especializar nesse campo (PEREIRA; LEITE, 2017).

2 | OBJETIVO

Relatar as experiências de um grupo de discentes no estágio supervisionado obrigatório em um hospital geral municipal, que utilizam a pesquisa como estratégia para o desenvolvimento de competências e habilidades no campo da atenção hospitalar.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo-reflexivo, acerca da

vivência de cinco discentes do curso de graduação em enfermagem de um centro universitário privado no município de Caxias, no estado do Maranhão, durante o período de Estágio Curricular Supervisionado, de cunho obrigatório, realizado no Complexo Hospitalar Gentil Filho, localizado na cidade.

A articulação entre a instituição e a Secretária Municipal de Saúde (SMS) permite a realização de práticas e estágios em diferentes níveis de atenção. Em campo de atuação terciária, as atividades ocorrem em um hospital de grande porte e alta complexidade, caracterizando-se como o campo de atuação referentes no presente relato.

A experiência compreendeu o período entre agosto e outubro do ano de 2021, contando com a supervisão indireta da professora da disciplina no campo de estágio, uma vez que esta necessitava também acompanhar a realização de estágio de outros grupos de estagiários.

Este estudo dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, pois são relatos que emergiram da vivência e memória dos autores, todavia foram respeitados todos os preceitos estabelecidos na Resolução nº 466 de 2012.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caxias é um município localizado na região leste do estado do Maranhão, no Meio-Norte, no Brasil. Possui um clima tropical e conta com 166.159 habitantes, sua área é de 5.150,667 quilômetros quadrados, o que a torna a terceira maior cidade do Maranhão, ficando há 360 km da capital São Luís – MA.

O Complexo Hospitalar Gentil Filho tem uma importância não somente para o município de Caxias, mas para os municípios vizinhos realizados por transferência. Na unidade hospitalar os pacientes são favorecidos com atendimentos de urgência, atendimentos de alta complexidade e UTIs.

No campo hospitalar, a proposta do ECS visou oportunizar aos discentes um cenário de prática, o qual podem ser desenvolvidas competências e habilidades necessárias que os acadêmicos necessitam desenvolver, sejam elas assistenciais, gerenciais, educativas e/ou de investigação.

Para tanto, as discussões foram descritas conforme os setores vivenciados em prática durante a realização do estágio, sendo estes dispostos nas seguintes seções: Classificação de Risco, Sala de Medicação, Unidade Semi-intensiva, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Clínicas (Médica, ortopédica e cirúrgica).

4.1 Classificação de Risco

Para a realização do pronto atendimento aos casos de urgência e emergência faz-se necessária uma triagem minuciosa, a classificação de risco do paciente, sempre baseada em elementos palpáveis e documentáveis. A triagem é um sistema de gerenciamento de risco clínico implantado em todo o mundo para gerenciar fluxo de paciente com segurança

(CUNICO; MAZIEIRO, 2019).

Na triagem é realizada a escuta inicial e a coleta de dados como: nome, peso, altura, pressão arterial, glicemia capilar (quando solicitado), temperatura axilar, frequência cardíaca, oximetria e queixas. Ao sair da consulta com o profissional (médico ou enfermeira), verifica-se qual será o procedimento realizado, se for medicação injetável será levado a sala de procedimentos, caso seja medicação oral deve se dirigir até a farmácia da unidade e será anotado seus dados como: nome, endereço, cartão do SUS, e medicação e quantidade para constar nos registros.

Neste setor da unidade, os estagiários tiveram a oportunidade de aplicar o conhecimento sobre a Classificação de Manchester no atendimento aos pacientes na unidade de saúde, aplicando os critérios de acordo com a necessidade e o estado crítico de saúde de cada paciente. Sendo encaminhado estes ao setor hospitalar de acordo com a necessidade do seu atendimento. Para isso, os estágios realizavam a coleta de dados dos pacientes, como queixas principais, sinais vitais (SSVV) e atendimento imediato quando necessário, em questões de emergência durante a classificação, sendo encaminhado posteriormente ao setor de necessidade de cada paciente.

4.2 Sala de Medicação

Este setor é destinado a pacientes que precisam de medicações, hospitalização e eletrocardiograma. Medicamentos que podem ser administrados via endovenosa, intramuscular, subcutânea, tal como: analgésicos, antibióticos e suplementos vitamínicos. Os procedimentos de rotina do departamento são sempre organizados e uma variedade de métodos são usados para garantir a precisão da preparação, distribuição e anotação dos medicamentos. O paciente é colocado em uma poltrona na sala de medicamentos, verificados os sinais vitais, administrados medicamentos e fornecidas medidas de conforto até que os sintomas de dor se estabilizem ou melhorem. Neste setor, a SAE também é realizada uma vez ao dia em pacientes que ficam internados em leitos, aguardando vaga nas clínicas na unidade.

Fonte, Machado e Pires (2016) relatam que a administração de medicamentos compreende o processo de checagem, diluição, preparação e administração no paciente. A enfermagem atua diretamente na administração de medicamentos, sendo que sua atuação é crucial para evitar erros.

Nesse processo, os estágios puderam acompanhar como é a rotina no setor hospitalar Gentil Filho, que mantém um grande fluxo de pacientes com queixas diversas, principalmente sintomas de algias, febre e sintomas como náuseas.

4.3 Unidade Semi-intensiva

O setor da Semi-Intensiva é destinado a pacientes que exigem cuidados intensos, geralmente em função de uma maior dependência, mas que não necessitam de monitoramento permanente, pois estes apresentam-se mais instabilizados quanto aqueles

que necessitam de suporte intensivo na UTI. A qualificação e o treinamento das equipes de enfermagem, fisioterapia e nutrição levam em conta as necessidades específicas desses pacientes (NEVES *et al.*, 2018).

Durante a permanência dos estagiários neste setor, foi possível acompanhar e realizar alguns procedimentos considerados técnicos, como a realização de sondagem vesical de demora, sondagens nasogástrica e nasoentérica, banho no leito, administração de medicamentos, aferição de sinais vitais e também a realização da SAE diariamente para detecção da evolução do paciente. Neste setor encontra-se também um leito reservado para pacientes mais graves que aguardam vaga na UTI onde são monitorados de forma contínua.

Neste setor, os estágios realizaram procedimentos bem mais básicos, segundo conhecimento teórico-prática, pois a insegurança e a ansiedade em lidar com pacientes um medianamente crítico provocou sentimentos negativos quanto a realização de procedimentos mais complexos.

4.4 Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

O trabalho da enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é complexo e, como tal, comporta inúmeras necessidades para o desenvolvimento do cuidado. A dinâmica entre os profissionais, a condição crítica dos pacientes e a utilização de inúmeras tecnologias demandam da enfermagem conhecimentos de ordens diversas, potencializando a assistência prestada e maximizando processos efetivos de trabalho e cuidado (SANTOS; CAMELO, 2015).

O enfermeiro dentro da UTI tem diversas funções, que permeiam a coordenação clínica e funcional da unidade, a educação junto à equipe de enfermagem e também voltada para o paciente e seu familiar. Destaca-se, ainda, a função de articular os diversos profissionais envolvidos na assistência a um paciente e, também, articular as informações acerca deste, englobando nesse processo inclusive os setores administrativos do hospital que se preocupam com a conta hospitalar e com os fins financeiros da instituição (VOLPATO *et al.*, 2020).

Neste setor intensivo, foi possível a realização, por parte dos estágios, de procedimentos como: coleta de gasometria arterial, sondagem nasogástrica/orogástrica, sondagem vesical de demora, troca de curativos de acesso venoso central (AVC) dos pacientes, realização da SAE, além da observação de procedimentos realizados exclusivamente pelos enfermeiros e/ou outros profissionais da saúde. Assim, foi possível identificar durante o estágio a complexidade dos cuidados que são prestados aos pacientes críticos na UTI, abrangendo o conhecimento dos estágios quanto a assistência que deve ser realizada de forma cautelosa e humanizada a cada paciente.

Ressaltamos ainda algumas dificuldades quanto a interpretação do ventilador mecânico (VM), tecnologia que se apresentou de forma complexa na atuação em estágio e

que enquanto estagiários não tínhamos conhecimento adequado quanto a VM, tornando-se um dos pontos dificultadores durante o estágio.

4.5 Clínicas/Enfermarias

A composição das enfermarias no Complexo Hospitalar Gentil Filho dispõe de três alas: ALA A (Clínica Ortopédica), ALA B (Clínica Médica) e ALA C (Clínica cirúrgica).

4.5.1 Clínica Ortopédica

O enfermeiro é um elemento importante na avaliação segura dos pacientes que passam por complicações no pós-operatório de cirurgia ortopédica, dentre estas complicações, destaca-se a dor. As ações de enfermagem no controle da dor passam por constantes avanços, pelo desenvolvimento de técnicas e equipamentos para analgesia; deste fato emergiu a necessidade de atualização permanente dos profissionais (PAULA *et al.*, 2011). Além deste controle, a enfermagem necessita realizar uma avaliação contínua e diária dos pacientes que aguardam algum procedimento cirúrgico ortopédico quando os que estão no pós-operatório, com vistas a analisar a evolução dos mesmos.

Nesta ala de enfermaria, os estagiários tiveram a oportunidade de realizar a evolução dos pacientes diariamente e realizar procedimentos técnicos básicos, como troca e realização de curativos, orientações sobre higienização e alimentação, administração medicamentosa, além de evolução e anotações de dados apresentados por estes, dentre outros. Contando com todos os registros de cada paciente e avaliando-os de forma individualizada com vistas a estabelecer intervenções de enfermagem, caso necessário.

4.5.2 Clínica Médica

A clínica médica é um setor hospitalar onde acontece o atendimento integral do indivíduo que se encontra em estado pré ou pós-operatório, sendo neste setor é prestada assistência integral de enfermagem aos pacientes de média complexidade, sendo avaliados deste os sinais vitais, avaliação da FO, curativo, administração de medicamentos, e em seguida, realizado SAE diariamente nos pacientes, sempre anotando intercorrências e possíveis alterações no exame físico dos pacientes, a qual foi bastante vivenciada durante a realização do estágio, proporcionando uma melhor visão dos cuidados que são realizados neste setor hospitalar.

O enfermeiro deve ter habilidades em assistir ao indivíduo internado, em realizar tarefas administrativas e de coordenação em toda equipe de enfermagem, conferindo a competência para supervisionar as atividades desempenhadas por sua equipe de trabalho (SIQUEIRA *et al.*, 2019).

Foi possível analisar também pelos acadêmicos a rotina dos enfermeiros como dos técnicos de enfermagem e a organização dos dados dos pacientes, incluindo prontuários,

sensos, lista de avaliação da SAE e prescrições medicamentosas. Dados estes que são indispensáveis para avaliação da evolução de cada paciente.

4.5.3 *Clínica Cirúrgica*

Na avaliação do paciente internado é a forma mais precisa e eficaz de diagnosticar, precocemente, aspectos que possam interferir nos resultados do procedimento cirúrgico. Para dar suporte à cirurgia, ao processo anestésico e levantar o prognóstico do paciente, o exame clínico deve ser o mais completo possível através da anamnese, avaliação física e dos resultados de exames pré-operatórios que sempre são recomendados (PARANAGUÁ, 2016).

No setor hospitalar Gentil Filho, na assistência aos pacientes no pré-operatório, os estagiários realizavam o acompanhamento dos pacientes, realizadas condutas como orientações acerca do jejum e verificação de SSVV para detectar imediatamente o quadro clínico do paciente. Como após a cirurgia, a condição do paciente precisa ser avaliada, o SSVV registrado, ferida operatória (F.O.) avaliada, a troca de curativo e a limpeza da área. Na clínica, SAE e gerenciamento de medicamentos necessários também são realizados nos pacientes. Neste contexto, os estagiários nesse setor tiveram a oportunidade de realizar tais atividades e por fim, realizar a evolução do paciente, segundo dados coletados no exame físico geral e seguindo preceitos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) disponibilizada pelos postos de enfermagem dos setores.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o estágio supervisionado é um momento indispensável no processo de formação. Pois neste período o formando consegue assimilar de forma prática o que se aprende na teoria durante o curso de graduação. Nesse momento, estamos diretamente expostos ao nosso próprio futuro, uma forma de atuação profissional, que nos permite adquirir um conhecimento mais profundo de nossas futuras rotinas de trabalho.

Por fim, que mesmo diante das dificuldades devido o novo cenário causado pela pandemia, o estágio em enfermagem no Complexo Hospitalar Gentil Filho possibilitou aprendizagem de novas habilidades que influenciarão na vida profissional dos alunos e na promoção do cuidado. Além disso, verifica-se a importância da inserção da enfermagem em ações de saúde e o quanto o estágio possibilita diversas vivências enriquecedoras aos discentes.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. A. T. D.; COGO, A. L. P. **Percepção de estudantes de enfermagem sobre o processo de aprendizagem em ambiente hospitalar.** Revista Gaúcha Enfermagem, v. 35, n. 1, p. 102-109, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. 2001.

CUNICO, P.; MAZIERO, E. **Implantação do sistema de classificação de risco sul-africano no serviço de urgência e emergência de um hospital quartenário e filantrópico da região de Curitiba**. Revista De Saúde Pública Do Paraná, v. 2, n. 1, p. 38-45, 2019.

ESTEVES, L. S. F. *et al.* **Supervised internship in undergraduate education in nursing: integrative review**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, suppl 4, p. 1740-1750, 2018.

FORTE, E. C. N.; MACHADO, F. L.; PIRES, D. E. P. **A relação da enfermagem com os erros de medicação: uma revisão integrativa**. Cogitare Enferm. v. 21, esp., p. 1-10, 2016.

NEVES, L. *et al.* **O impacto do processo de hospitalização para o acompanhante familiar do paciente crítico crônico internado em unidade de terapia semi-intensiva**. Esc. Anna Nery, v. 22, n. 2, p. 1-8, 2018.

PARANAGUÁ, T. T. B. *et al.* **Indicadores de assistência em uma clínica cirúrgica**. Enferm. Global, v. 1, n. 43, p. 239-250, 2016.

PAULA, G. R. *et al.* **Assistência de enfermagem e dor em pacientes ortopédicos na recuperação anestésica, no Brasil**. Revista Dor, v. 12, n. 3 p. 265-269, 2011.

PEREIRA, E. Z.; LEITE, F. H. O. M. **A importância da prática do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem**. Revista de Trabalhos acadêmicos – Universo. Belo Horizonte, v. 1, n.2, 2017.

SANTOS, F. C.; CAMELO, S. H. **O enfermeiro que atua em unidade de terapia intensiva: perfil e capacitação profissional**. Cult. Cuid. 3º Cuatr., v. 1, n. 43, 2015.

SILVA, C. M. V. *et al.* **Sentimentos dos enfermeiros frente ao estágio curricular: quais as dificuldades e expectativas?**. Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Facipe, v. 1, n.1, p. 51-66, 2013.

SIQUEIRA, L. D. C. *et al.* **Dimensionamento de profissionais de enfermagem da clínica médica de um hospital universitário**. Enferm. FOCO, v. 10, n. 4, p. 35-40, 2019.

SOARES, M. I. *et al.* **Gerenciamento de recursos humanos e sua interface na sistematização da assistência de enfermagem**. Rev Enfermería Global, v. 42, n. 1, p. 353-64, 2016.

VOLPATO, R. *et al.* **O cuidado espiritual realizado pela enfermagem na unidade de terapia intensiva**. Rev. Port. de Enferm. de Saúde Mental, n. 24, p. 51-58, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 136, 138

Agressores 143

Atenção à saúde 28, 29, 30, 31, 32, 38, 39, 47, 48, 91, 93, 109, 112, 114, 130, 133, 134, 193, 194

Atenção primária 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 52, 86, 88, 89, 90, 91, 94, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 125, 130, 133, 194

Atenção primária à saúde 29, 31, 33, 38, 40, 41, 44, 51, 52, 86, 89, 91, 94, 108, 110, 112, 113, 130

B

Bioética 1, 2, 5, 9, 11

C

Conhecimento 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 30, 31, 34, 38, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 87, 88, 89, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 150, 173, 177, 189, 190, 192

Cruz Vermelha Brasileira 13, 14, 15, 18, 26

Cuidadores 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167

D

Diabetes Mellitus 114, 115, 116, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128

Doenças sexualmente transmissíveis 130, 131, 133, 134

E

Educação em saúde 34, 97, 104, 123, 129, 130, 131, 133, 141, 195

Educação interprofissional 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 25, 26, 28, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 81, 85, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 102, 106, 108, 110, 113, 117, 126, 128, 130, 132, 135, 138, 142, 153, 155, 156, 164, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 176, 179, 181, 184, 185, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 203

Enfermagem na atenção primária à saúde 40

Enfermagem prática 64

Escultura 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25

Estratégia saúde da família 50, 96, 106, 108, 110, 111, 112, 134

Estresse 59, 73, 92, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 191, 195

Estudantes de enfermagem 59, 64, 65, 70

Ética 1, 2, 3, 5, 11, 59, 66, 98, 99, 118, 158, 168, 177, 178, 197

F

Família 3, 8, 10, 15, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 47, 48, 50, 51, 63, 90, 94, 96, 97, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 130, 132, 133, 134, 153, 154, 163, 167, 168, 169, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 186, 190, 192, 193, 195, 197

Farmacologia 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62

H

História da enfermagem 13

Hospitalização 67, 71, 108, 109, 110, 112, 113

I

Idoso 86, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 167

L

Laceração perineal 72

M

Método Mãe Canguru 85, 88, 90

Minorias sexuais e de gênero 136, 138

N

Neurociência cognitiva 53, 56, 61, 62

P

Perfil do enfermeiro 143

Posição de parto 72, 74, 75, 76, 78, 80

Prematuridade 85, 88, 90, 92

Pré-natal 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 132, 151, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Prevenção e controle 9, 130, 141, 145

Profilaxia pré-exposição 135, 136, 137, 138, 141, 142

Promoção da saúde 8, 33, 47, 90, 91, 112, 114, 133, 163, 173, 174, 184

Q

Qualidade de vida 34, 47, 73, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 164, 173

R

Recursos humanos em saúde 28, 39

Resiliência psicológica 114

S

Saúde da criança 84, 90, 91, 92, 108, 109, 110, 111, 112

Saúde materna 72, 73, 79, 80, 81, 172, 203

Saúde suplementar 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52

T

Trabalho de parto 72, 73, 74, 77, 78, 80, 81

Trauma perineal 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81

V

Vacinação 34, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 171, 176

Violência sexual 143

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022

The nursing profession

in the

XXI CENTURY

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022